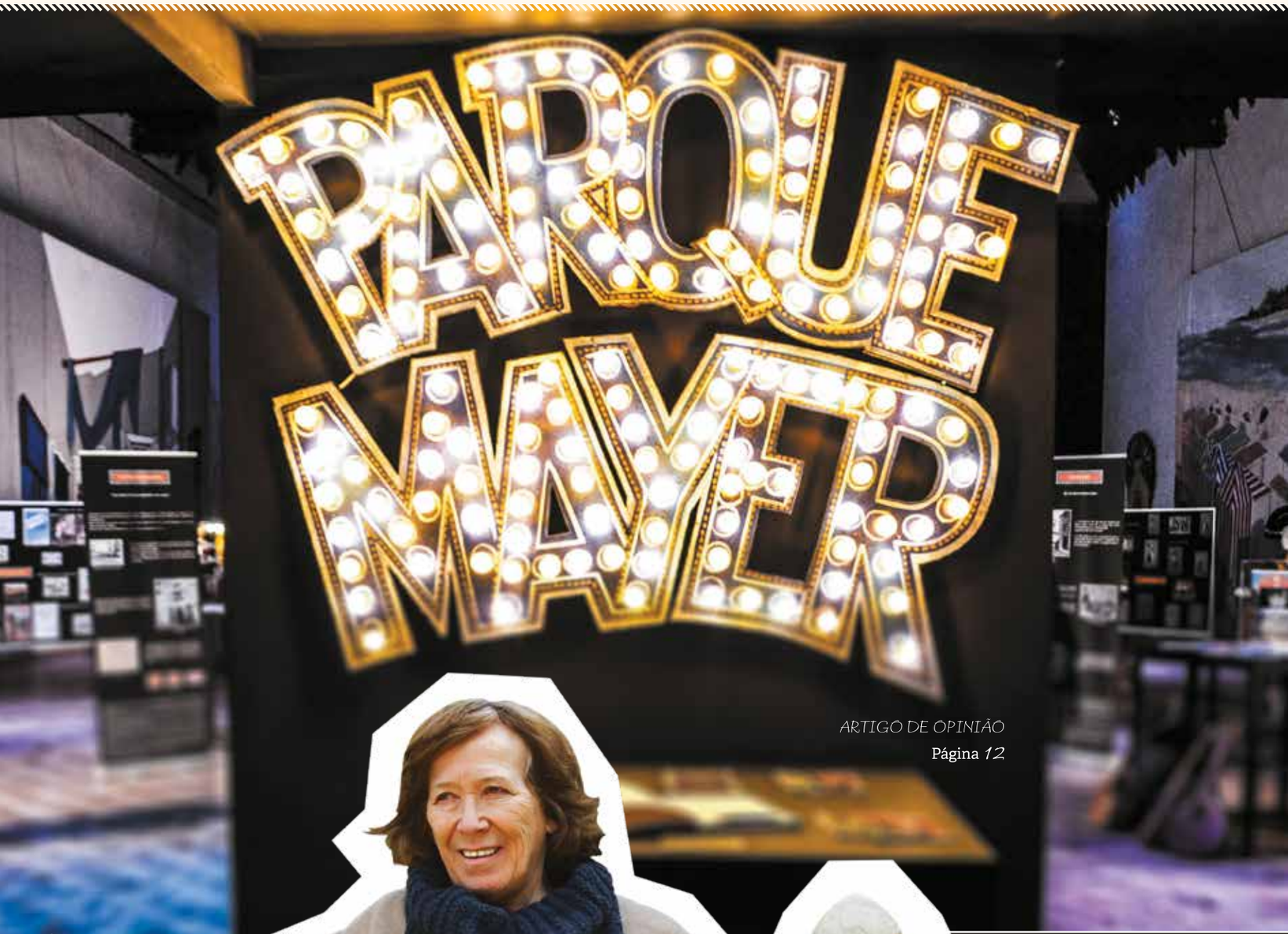
Santo António

Bem no coração de Lisboa

MARÇO 2015 - ANO 1 Nº 2

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



ARTIGO DE OPINIÃO

Página 12

Entrevista

MARIA DO CÉU GUERRA

"O Parque Mayer era um pulmão de crítica, de divertimento, de sátira."

Página 9

Índice

03 Editorial

04 Equipas

05 Iniciativas

08 Entrevistas

10 Notícias da Freguesia

12 Parque Mayer

15 Trabalho Feito

21 Destaques

22 Assembleia

23 Brevemente...

Sempre que vir este símbolo, aponte o seu telemóvel para saber mais sobre o assunto

Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | **PROPRIEDADE** Freguesia de Santo António
DIRECTOR Vasco Morgado | **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | **FOTOGRAFIA** Freguesia de Santo António | **IMPRESSÃO** CLIOBYRIP
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita **TIRAGEM** 15 000 exemplares | **DEPÓSITO LEGAL**
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

Parque Mayer, por onde vais?

"Conhecer o passado para entender o presente e construir o futuro". A aplicar-se esta máxima, o destino do Parque Mayer está condenado.

Os avanços e recuos, os dito-por-não-dito, os projectos de recuperação que não saem do papel são quase tão antigos como o próprio espaço.

O Parque Mayer, com as suas quatro magníficas torres desenhadas pelo Arquitecto Cristino da Silva, foi inaugurado em Julho de 1922 e adoptou o seu nome dos jardins (parque) que serviam os antigos proprietários do Palácio Mayer. Nasce com a abertura do Teatro Maria Vitória (1922), seguindo-se o Variedades (1926), o Capitólio (1931) e o ABC (1956), ganhando assim a alcunha de "pequena Broadway portuguesa".

Além dos teatros, no Parque couberam casas de fado, espaços de restauração, recintos de patinagem, barraquinhas de feira e até o "Pavilhão Português". E esta é a génese: uma concentração de "produtos" e "serviços" de cultura e diversão. E que brilho tinha!

Depois, durante o Estado Novo, numa espécie de refúgio, o Parque Mayer acolheu grandes nomes da nossa cultura – Sousa Bastos, Eduardo Damas, César de Oliveira –, que escreviam textos contra a ditadura para que outros grandes nomes – como Vasco Santana, António Silva, Laura Alves ou Beatriz Costa – os pudessem declamar.

Já nos anos 80, e embora alguns empresários tentassem a todo o custo puxar pelo local, os teatros deram lugar a salas de cinema (que lentamente escorregaram para os filmes de adultos), os espaços de restauração foram fechando, a animação foi-se e o abandono impôs-se.

Os diversos projectos para o recinto, desde as ideias grandiosas de uma torre com 448 quartos, de 1969, até ao recente projecto de simples estacionamento, nunca passaram do papel. Sempre começados, nunca acabados. E sempre "ao lado".

O Parque Mayer faz parte da nossa história, da nossa herança.

O Parque Mayer só tem que voltar a ser aquilo que sempre foi: a **Aldeia Cultural de Portugal**. Um espaço único (e Único) que albergue os conservatórios da especialidade - Dança, Música, Actores - dois teatros de médio porte (Variedades e Capitólio), cinco pequenas salas de espectáculos (para as mais variadas companhias e espectáculos de final de ano das escolas do espaço), zonas de restauração e cultura livre nas praças centrais.

"O Parque Mayer faz parte da nossa história, da nossa herança."

Um "*FAME*" à nossa boa maneira.

Esta é, resumidamente, a proposta que defendo. Eu, que nasci e cresci no Parque Mayer, que conheço os becos e praças, os pósteres, as cadeiras da plateia, os camarins e escritórios onde os meus avós Vasco Morgado e Laura Alves me falavam do teatro, com aquele brilho nos olhos que ainda e sempre recordo.

E, pasme-se, todo este projecto pode ser real. O que falta? A vontade política de quem gere os destinos da nossa Lisboa.

Vamos falando...

Vasco Morgado
Presidente da Freguesia de Santo António

Equipas

Comunicação

Pedro Martins (coordenador)

Dinamizar os vários canais de comunicação da Freguesia de Santo António de acordo com as linhas orientadoras aprovadas é a principal missão deste departamento. Compete-lhe ainda:

- Implementar a estratégia de consolidação da imagem e da identidade definidas para a Freguesia de Santo António;
- Produzir e gerir os conteúdos dos media digitais e físicos da Freguesia, garantindo a exactidão e coerência da informação, em conformidade com o plano de comunicação global delineado;
- Assegurar a comunicação institucional com os media;
- Conceber, desenvolver e acompanhar as campanhas de comunicação, divulgação e imagem de suporte às iniciativas desenvolvidas pela Freguesia;
- Desenvolver a concepção gráfica de suportes de comunicação, físicos e digitais;
  Promover o registo sistemático de notícias divulgadas na comunicação social que respeitem à Freguesia;
- Calendarizar os eventos organizados pela Freguesia;
- Disponibilizar informação pormenorizada sobre as actividades, projectos e iniciativas da Freguesia, procurando estabelecer os suportes digitais da Freguesia como plataformas de comunicação interna e externa por excelência.

comunicacao@jfsantoantonio.pt

Comércio e Turismo

Francisco Toscano (coordenador)

Das atribuições deste departamento fazem parte as actividades de promoção do comércio dos bairros e das avenidas da Freguesia de Santo António, o apoio a eventos que proporcionem a captação de novos públicos para as lojas e a promoção de iniciativas que promovam o comércio local.

Na área do Turismo, as actividades passam pela promoção da Freguesia de Santo António como um importante pólo de atracção turística, através dos seus parques, jardins e miradouros, dos seus monumentos e outros locais de interesse, da grande oferta de comércio especializado e restauração variada.

comercioturismo@jfsantoantonio.pt

Licenciamento

Tiago Lopes (coordenador)

Este departamento tem as seguintes competências:

- Atribuir licenças de utilização/ocupação da via pública, licenças de afixação de publicidade de natureza comercial quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo (Licenciamento Zero);
- Licenciamento de ocupação temporária do espaço público e recintos improvisados, venda ambulante de lotarias, venda ambulante, arrumadores de automóveis, máquinas automáticas, mecânicas, eléctricas e electrónicas de diversão, espectáculos desportivos e divertimentos públicos em espaço público, venda de bilhetes para espectáculos ou divertimentos públicos em agências ou postos de venda, e realização de leilões;
- Emissão de licenças especiais de ruído.

licenciamento@jfsantoantonio.pt

Iniciativas

Canto do Conto

Promover o gosto pelo livro e a leitura junto dos mais novos

Desde há cinco anos que o **Canto do Conto** promove o gosto pelos livros e pela leitura junto dos mais pequenos, um projecto que está integrado no plano de actividades da **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna**.

A Biblioteca, que funciona desde 2009 e está prestes a ser transferida para novas instalações, nasceu do espólio doado pelo arquitecto Cosmelli Sant'Anna à Freguesia.

"Com o tempo, foi crescendo, graças a doações feitas por muitos dos nossos fregueses", explica Sofia Knapič, responsável por este equipamento cultural. "Muitos dos livros doados eram infantis e as pessoas começaram a perguntar-nos se não tínhamos actividades dirigidas às crianças que lhes incutisse o prazer da leitura", acrescenta.

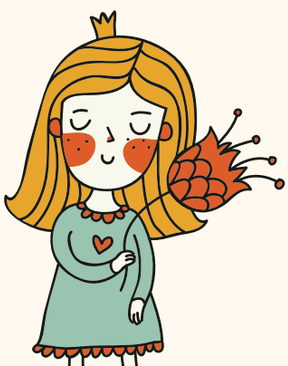
Nasceu, assim, o **Canto do Conto**, durante o qual os mais novos ouvem uma história e são depois convidados a desenvolverem uma actividade de expressão plástica - seja pintura, reciclagem de materiais ou outra -, cinéfila ou musical inspirada no conto.

A participação é gratuita e aberta às crianças do jardim-de--infância e ensino pré-escolar da Freguesia e zonas limítrofes, requerendo apenas marcação prévia.

Envolver os pais

Cerca de 200 crianças participam mensalmente no **Canto do Conto** nas suas três vertentes. "Os jardins-de-infância e o pré-escolar visitam-nos uma vez por período. As crianças ouvem a história, mexem nos livros que estão na Biblioteca à sua vontade e depois fazem uma actividade de expressão plástica. Tentamos sempre que façam algo que possam levar para casa", refere Sofia Knapič.

Para dar resposta ao número crescente de solicitações, foi lançado o **Canto do Conto Itinerante**. A filosofia é a mesma. A única diferença é que o projecto se desenvolve nos próprios estabelecimentos de ensino e por vezes conta com a presença de um convidado.



Nas segundas quintas-feiras de cada mês, o **Canto do Conto ao fim da tarde** convida os encarregados de educação a juntarem-se às crianças na **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna**. Um momento de paragem a meio da semana para dar tempo ao livro, à leitura e à família.

A missão principal do **Canto do Conto** é ajudar a criar hábitos de leitura e a desenvolver competências de compreensão e leitura, alargar horizontes e a estimular a criatividade, despertando emoções e estimulando a socialização.

Em Abril, no âmbito do **Dia Internacional do Livro Infantil** – que se assinala no dia 7 -, o Departamento de Cultura da Freguesia de Santo António vai promover uma **Maratona de Leitura nas Escolas**. "Nesse dia, vamos às duas escolas básicas da Freguesia e em cada sala vamos contar uma história e entregar um livro a cada criança", antecipa Sofia Knapič.

Canto do Conto **Programação 2015**

7 de Abril – Comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil – Maratona de histórias nas escolas

9 de Abril – 17.30h – Livros mil. Os 5 magníficos

14 de Maio – 17.30h – Olha quem vem tomar chá

18 de Junho – 17.30h – Quem tem medo do lobo mau?

9 de Julho – 17.30h – Uma aventura nas férias grandes. Histórias na terra e no mar

O teatro voltou à Avenida da Liberdade

"*Revista ao Parque*"na Avenida - Comemoração do Dia Mundial do Teatro

É com a voz embargada que José Manuel Pinto, de 80 anos, relembra as mais de cinco décadas que trabalhou como cenógrafo no Parque Mayer. "Vinham camionetas cheias de gente de todo o país. No tempo do Vasco Morgado [avô do actual Presidente da Freguesia de Santo António] até se faziam espectáculos em Agosto para os emigrantes", recorda. "Custa-me ver isto assim, em ruínas. À noite, até dá medo vir aqui".

Em memória desses tempos, José Manuel fez questão de ir à Avenida da Liberdade no Dia Mundial do Teatro, que se assinalou a 27 de Março, ver a exposição "*Revista ao Parque*", uma homenagem da Freguesia de Santo António às gentes do teatro. Nesse dia, quem por ali

passou pôde experimentar adereços e rever cenários das peças que estiveram em exibição no ABC, Variedades, Capitólio e Maria Vitória, fazer uma pausa no Café dos Artistas e tirar uma *selfie* com actores e actrizes. Esta homenagem passou ainda por alterar os nomes das 140 ruas da Freguesia (toponímia) para nomes de gentes ligadas ao teatro.

"Este era um espaço muito bonito", recorda Maria Lopes, de 77 anos, que ali assistiu a vários espectáculos. "Acho muito justa esta homenagem, porque as pessoas do Parque estão muito esquecidas". Celeste Monteiro, cujos pais iam todos os meses ao Parque, é uma acérrima defensora da revitalização do recinto. "Era uma mais-valia para a cidade", sublinha.

No dia 26 de Março, o presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, apresentou à Comissão de Cultura da Câmara de Lisboa o projecto que tem para o espaço.

"Queremos transformar o Parque numa escola de artes no sentido lato, trazendo para aqui os conservatórios de música, de dança e de teatro, e manter três teatros. Investir na cultura em tempos de crise é uma boa forma de ultrapassar essa crise", rematou.

Godspell encheu o Tivoli

O famoso musical *Godspell*, que coloca em cena uma versão moderna do Evangelho segundo São Mateus, esteve em cena no Tivoli entre os dias 5 e 15 de Março. Pelas 13 sessões passaram 8.252 espectadores. O sucesso da peça foi tanto que a produção realizou um espectáculo extra no dia 16 de manhã. Do elenco faziam parte nomes como o de Mia Rose, Manuel Moreira e Mariana Marques Guedes. O edifício do antigo cine-teatro Tivoli, situado em plena Avenida da Liberdade, foi recentemente classificado como património nacional.

Ciclo de cinema no Instituto Cervantes

Durante o mês de Março, o Instituto Cervantes apresentou um ciclo de cinema espanhol intitulado "Olhares do Mediterrâneo. Cinema no feminino. Olhares de Espanha". Com entrada gratuita, os filmes foram exibidos às segundas-feiras. A mostra contemplou os seguintes filmes: *15 años y un día*, de Gracia Querejeta; *Las maestras de la República*, de Pilar Pérez Solano; *Los niños salvages*, de Patricia Ferreira; e *La Plaga*, de Neus Ballús.

Um mês americano na Cinemateca

Por ocasião do centenário de "*The Birth of a Nation*", de David W. Griffith, a Cinemateca dedicou o mês de Março ao cinema americano. Foram apresentados filmes de Raoul Walsh, Erich von Stroheim, Tod Browning, King Vidor, Frank Borzage, Allan Dwan e Henry King realizados entre as décadas de 20 e de 60 do século XX.

Exposição *Sonnabend | Paris – New York* em Lisboa

O Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva tem patente até 3 de Maio a exposição *Sonnabend! Paris – New York*, que apresenta um conjunto de obras dos principais artistas que marcaram os cinco primeiros anos (1962-1967) da Galeria Sonnanbed na capital francesa, como Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Robert Rauschenberg ou Jaspers Johns.

A curadoria está a cargo de Henrique Homem, que aos 48 anos foi adoptado pelo casal Sonnabend e que com a morte deles herdou uma das maiores colecções de *pop art* do mundo.

Henrique Homem nasceu em Lisboa em 1939. Viveu em Zurique, Paris e Nova Iorque. Estudou Engenharia, mas a arte foi sempre a sua grande paixão. Em 1986, começou a trabalhar com a Sonnanbed, em Paris, em Setembro de 1968. Participou na fundação da galeria homónima em Nova Iorque, em 1970, e na inauguração do novo espaço Soho em 1971.

Residente naquela cidade americana em 1898, o curador português dirigiu a galeria juntamente com Ileana Sonnabend até à morte desta, em 2007. Nesse ano, herdou a sua colecção – um dos maiores espólios de arte moderna do mundo - e a galeria.

Para que as luzes da ribalta voltem a iluminar o Parque

Preso nas teias de um imbróglio jurídico, com a degradação a tomar progressivamente conta do espaço, o Parque Mayer é hoje uma sombra dos anos de apogeu que viveu em meados do século passado. Catedral do teatro, pólo de referência cultural ímpar em todo o país, este é um local que está ainda na memória de muitos portugueses e dos lisboetas em particular.

Construído em 1901 por Nicola Bigaglia e propriedade de Adolfo de Lima Mayer, o recinto seria adquirido em 1920 por Artur Brandão. No ano seguinte, foi vendido a Luís Galhardo, personalidade ligada ao meio teatral que sonhava criar um espaço dedicado ao divertimento. Acabaria por fundar a Sociedade Avenida Parque e assim iniciar naquele local, situado na zona nobre da capital, um ciclo de grandes momentos de diversão, espetáculo e representação, que o veio a tornar muito popular.

Inaugurado a 1 de Julho de 1922, com a revista "*Lua Nova*", no Teatro Maria Vitória, o Parque Mayer seria catapultado em menos de duas décadas para a ribalta da fama e do *glamour*, que se expandiu muito para além das fronteiras da capital. Aliás, são muitos os que ainda hoje recordam as grandes excursões que se organizavam em todo o país para vir assistir aos espectáculos do Parque Mayer.

O êxito foi tal que o espaço não parou de crescer. A 8 de Julho de 1926 abriu o Teatro Variedades, com a revista "*Pó de Arroz*". Cinco anos depois, a 10 de Julho de 1931, Campos Figueira, à altura administrador da Sociedade Avenida Parque, inaugurou o Capitólio, segundo um projecto do arquiteto Luís Cristino da Silva. Por último, a 13 de Janeiro de 1956, o empresário José Miguel criava o ABC.

Com este dinamismo, à catedral do teatro chegavam autocarros cheios de gente ávida de cultura e de diversão. Montavam banca improvisada no Jardim Alfredo Keill, na vizinha Praça da Alegria, onde organizavam mega-piqueniques, antes da hora de entrarem nas salas de espectáculo.

Eram outros os tempos. A par da diversão, havia momentos de desapontamento. Estes eram protagonizados por aqueles que ali se dirigiam e davam com o aviso "Lotação Esgotada" afixado nas bilheteiras. Sim, porque não eram raras as vezes que os grandes espectáculos esgotavam dias a fio a capacidade das respectivas salas.

Composto por quatro grandes casas de espetáculos - Maria Vitória, Variedades, Capitólio e ABC -, o apogeu das décadas

Foto: Museu Nacional do Teatro _008

"A Mulher Transparente" e a "Pitonisa do Ganges" (in Ilustração | 1932)

Foto: Museu Nacional do Teatro - 222140

"A Vida é Bela" - Teatro Capitólio

de 40, 50 e 60 do século XX conferiria a este local o epíteto de "Brodway portuguesa".

Mas não era só o teatro a atrair multidões. No Parque Mayer havia carrosséis, esplanadas, pavilhões, casas de fado, barracas de tiro, carrinhos de choque e outras. Houve ainda cinema, luta livre ou boxe. As tardes e noites de fim-de-semana fervilhavam de gente, que viam naquele espaço mítico o local onde podiam divertir-se sem constrangimentos.

O teatro estava nos genes dos portugueses. A popularidade do Parque Mayer garantia-lhe um lugar invejável nas preferências populares, aguentando estoicamente a concorrência do cinema e do futebol.

Nos anos da ditadura aquele era, quiçá, o único ponto do país onde a sátira política era tolerada. Mas o Parque Mayer era sobretudo um local de boémia, onde se misturavam, sem preconceito, o povo anónimo com a elite cultural e até política da vida nacional. A par dos espectáculos, havia o cheiro constante a bifanas e petiscos, que aumentava o misticismo de um local único na vida cultural da cidade.

> "O Parque Mayer era sobretudo um local de boémia, onde se misturavam sem preconceito o povo anónimo com a elite cultural e política."

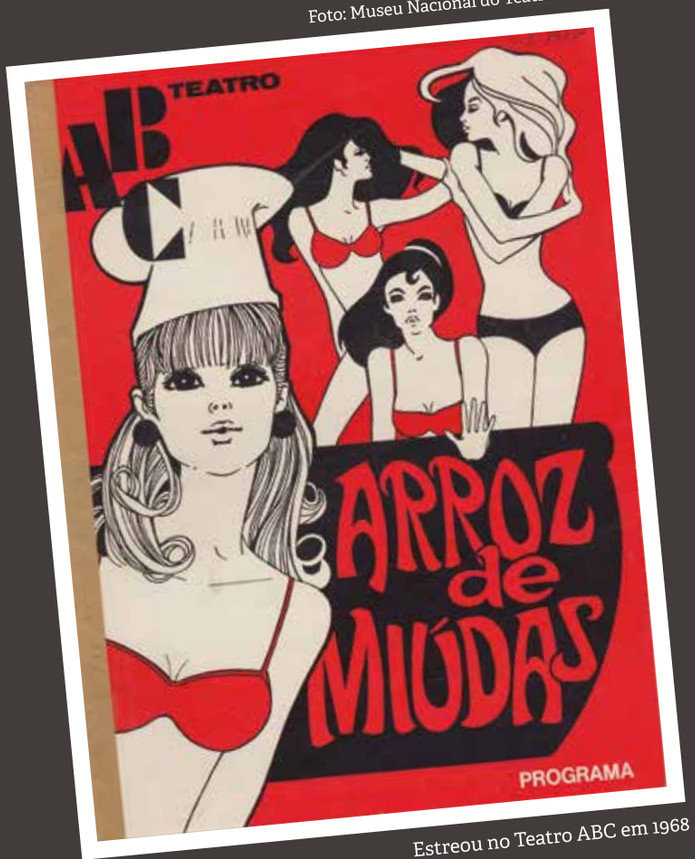
Foto: Arquivo Municipal de Lisboa - Ref PT-AMLSB-FEC-000563-Folha 1

Barraca de Tiro

Os restaurantes estão também no ADN do parque. Ali, o público podia sentar-se à mesa e comer ao lado dos grandes actores e actrizes que marcaram gerações. Destes, resta hoje a Gina, ao lado do Capitólio, uma casa onde o bacalhau à lagareiro e o cozido à portuguesa continuam a assegurar uma fama de décadas, mas que sofre também os custos do isolamento do recinto.

Empurrado pelo êxito constante, este foi também o berço natural de grandes actores do teatro português. Muitos são hoje ainda nomes míticos, mesmo que já tenham desaparecido há décadas. Vasco Santana, Eugénio Salvador, Beatriz Costa, Ivone Silva, Laura Alves, Hermínia Silva, José Viana, Maria Dulce, Cidália Moreira ou os "mais jovens" Fernando Mendes e Herman José são apenas alguns que estão ainda na memória dos portugueses e que ali iniciaram carreiras ímpares. Para estes e muitos outros, ali se acenderam as luzes da ribalta.

Foto: Museu Nacional do Teatro - 13574



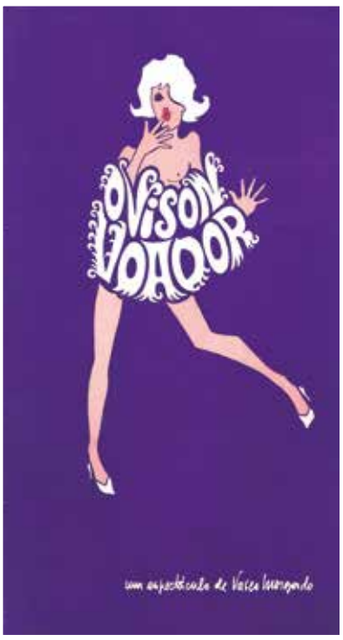
Estreou no Teatro ABC em 1968

Parque Mayer

Aliás, não há referência nacional que por ali não tenha passado. Também Amália Rodrigues cantou no Parque Mayer.

Com os anos, este foi, no entanto, o espaço que cada vez mais se foi tornando na catedral da Revista à Portuguesa. Até à Revolução de 1974, este era o espectáculo preferido da maioria dos portugueses, precisamente porque ali era permitido esse grau de irreverência, que extramuros era totalmente interdito pelas teias da ditadura.

Curiosamente, o advento da democracia viria também a ser o início do declínio. Desaparecia essa exclusividade da sátira política, que passou a ser livre e a fazer-se em toda a parte. Gradualmente, o público deixou de ter na Revista à Portuguesa a única fonte de crítica ao sistema político.



A par do imbróglio jurídico, que ainda se mantém, foram vários os contratempos. A 13 de Agosto de 1990, um violento incêndio deixou o teatro ABC em escombros. Carlos Santos e Manuel Nunes lutaram e conseguiram devolver o teatro à cidade. Um novo ABC renascia das cinzas, três anos depois, a com a revista "*Lisboa Meu Amor*".

O mesmo sucedeu com a mais antiga sala do Parque, destruída por um violento fogo a 10 de Maio de 1986. Reconstruído por Hélder Freire Costa e Vasco Morgado Júnior, voltaria a abrir portas em 1991 com a revista "*Vitória, Vitória*", com Henrique Santana (filho do mítico Vasco Santana) e Francisco Nicholson.

Cada uma das salas tem a sua história particular. Recorde-se, por exemplo, o Capitólio, que no início dos anos 80 viu o seu ringue de patinagem ser utilizado como discoteca, a *Roller Magic*, onde se patinava ao som da música. Este imóvel seria classificado como Interesse Público em Janeiro de 1983.

Faltam, sobretudo, pessoas. O espaço, outrora a fervilhar de gente nas noites de grandes espectáculos, está hoje quase deserto na maior parte do tempo. Longe das luzes da ribalta que muitos sonham ainda voltar a ver um dia ali a se acenderem.

Ricardo Lourenço

"A Mulher do Roupão" estreou no Teatro Capitólio em 1966

> "É um mundo estranho, livre, um tudo-nada anarquista, mas com uma religião comum: a do Teatro."

"Mostra-me a tua...Piscina!" estreou no Capitólio em 1975

Trabalho Feito

Acção Social

LAVANDARIA COMUNITÁRIA

Um Novo Serviço para toda a População

A lavandaria comunitária do Centro Social Laura Alves está agora aberta a toda a população residente na Freguesia de Santo António, independentemente dos seus rendimentos. O valor mais elevado são três euros por cada quilo de roupa.

O equipamento funciona todos os dias úteis, entre as 9.30 horas e as 17.30 horas, na Calçada Moinho de Vento, nº 1. Os utentes podem optar por lavar a roupa ou passá-la a ferro ou por ambas as tarefas.

História com Final Feliz

Na sequência do contacto directo que a equipa do Departamento de Acção Social tem vindo a estabelecer com as pessoas sem-abrigo da Freguesia de Santo António, foi possível resgatar uma delas das ruas. Graças a este trabalho, no dia 12 de Fevereiro, o senhor Paulo regressou a Bragança, de onde é natural.

O Departamento de Acção Social conseguiu contactar a sua família (que lhe arranjou um emprego) e financiou a compra do bilhete de autocarro que o transportou até àquela cidade transmontana.

Entrega de Brinquedos da Vila Alegria

O presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, e a coordenadora do Departamento de Cultura e Dinamização do Espaço Público, Filipa Veiga, entregaram no dia 6 de Fevereiro mais de dois mil brinquedos angariados na Vila Alegria à associação Entrajuda.

Os brinquedos foram oferecidos por crianças ao Pai Natal durante a Vila Alegria e vão ser distribuídos pela Entrajuda por várias instituições nacionais que prestam apoio a crianças carenciadas.

Trabalho feito

Acção Social

Vassouras & Companhia

Para combater o isolamento em que se encontram muitos dos idosos que residem na Freguesia de Santo António, em 2012 foi lançado o projecto Vassouras & Companhia, que consiste na prestação de diversos serviços a esta faixa da população. Um projecto do Departamento de Acção Social que foi finalista do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e Saudável e da Solidariedade entre Gerações.

Os 30 colaboradores envolvidos prestam actualmente apoio a 83 pessoas a partir dos 65 anos. As ajudas vão desde o auxílio na higiene pessoal e do lar, ao acompanhamento nas deslocações diárias (idas ao médico, ao supermercado, à farmácia, à missa, entre outras), à realização de pequenas reparações nas suas casas e ao próprio convívio, tão importante para combater o isolamento em que muitos destes idosos vivem.

De acordo com a coordenadora do Departamento de Acção Social, Inês Carrolo, o objectivo do Vassouras & Companhia é o contacto directo e a humanização do serviço, possibilitando o estreitamento da ligação com a Freguesia, o primeiro elo de acção social do país. "No entanto, temos de salientar que todos os casos serão avaliados, sempre na perspectiva da inclusão familiar. Ou seja, não queremos nem vamos substituir nem desresponsabilizar a família", sustenta a mesma responsável.

As brigadas do Vassouras & Companhia são compostas por pessoas que recebem o Rendimento Social de Inserção, desempregados de longa duração e/ou vítimas de violência doméstica com idades entre os 36 e os 53 anos.

Estes colaboradores recebem formação em várias áreas, como Português ou sobre como elaborar um curriculum vitae. Quatro colaboradoras do Vassouras & Companhia – Ana M., Ana, Maria e Susana - conseguiram já regressar ao mercado de trabalho.

Este projecto é desenvolvido em articulação com o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) do Centro Social Coração de Jesus/ São José da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Programa Inserção + do Centro de Emprego do Conde Redondo.

Para beneficiar dos serviços do Vassouras & Companhia deve marcar um atendimento no Departamento de Acção Social para que seja feita uma avaliação de caso e um diagnóstico. O atendimento com as assistentes sociais é feito por marcação às quartas-feiras, das 10 horas às 13 horas, no pólo de S. Mamede e nos restantes dias, das 10 horas às 18 horas, em S. José, na sede de Freguesia, podendo o atendimento ser reencaminhado pelo pólo de Coração de Jesus

Cultura

O Baile de São Valentim

A Freguesia de Santo António organizou um Baile de São Valentim que trouxe até ao coração de Lisboa uma noite de muita música, diversão e amor! O evento mais romântico do ano juntou mais de 500 pessoas no Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

Ao som da banda The Jukeboxers, uma banda de *covers* dos anos 50, 60 e 70, os enamorados deram asas à imaginação e entraram neste conto de fadas, com o Santo António a abençoar os casais apaixonados.

Avenida Vestida de Rosa em Homenagem às Mulheres

Cerca de 200 árvores do eixo central da Avenida da Liberdade "vestiram-se" de rosa, no dia 8 de Março, em homenagem às mulheres. Nesse domingo, em que se celebrou o seu dia, a Freguesia de Santo António ofereceu gerberas de várias cores às mulheres que passaram junto ao Monumento dos Combatentes da Grande Guerra.

O presidente da Freguesia, Vasco Morgado, sublinhou que a Avenida da Liberdade, "símbolo de esperança, de liberdade e de beleza", não poderia "deixar de homenagear a mulher".

Matiné Dançante

Uma vez por mês, o Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses enche-se de muita alegria e animação graças às matinés dançantes organizadas pela Freguesia de Santo António.

Nestas tardes, entre as 15 horas e as 18 horas, jovens e menos jovens são convidados a darem um pezinho de dança ao som de músicas populares portuguesas tocadas e cantadas por Gina Reis. Esteja atento/a às datas e venha divertir-se.

Trabalho feito

Espaços Verdes e Património

Dia da Árvore e da Poesia

O Jardim das Amoreiras ficou ainda mais colorido no sábado, dia 21 de Março, depois de centenas de crianças terem pintado a cerca do parque infantil e ajudado a plantar uma árvore. Actividades promovidas pela Freguesia de Santo António no âmbito do Dia da Árvore e da Poesia.

Durante a manhã, miúdos e graúdos muniram-se de pincéis, tintas e de muita imaginação e fizeram surgir árvores, flores, pássaros e até fantasmas. Alguns pais mostraram-se tão ou mais entusiasmados do que os próprios filhos e não se fizeram rogados em deixar a sua própria marca, como foi o caso de João Neves. "Estive a descobrir uma veia poética que desconhecia. É muito giro as crianças darem asas à imaginação todas juntas", disse.

No final da manhã, as crianças juntaram-se ao presidente da Freguesia, Vasco Morgado, e replantaram uma amoreira. O dia ficou ainda marcado pelo descerramento de uma placa com a *Oração da Árvore*, um poema de Veiga Simões.

Desporto

Pleno de Vitórias nas Olisipíadas

Duas equipas de futsal do Grupo Desportivo Os Lâncias, que representam a Freguesia de Santo António nas Olisipíadas, foram apuradas para a finalíssima, que se realizará a 30 e 31 de Maio no Estádio Universitário. Nas eliminatórias, que decorreram no dia 28 de Fevereiro, a equipa do escalão 2003/2004 venceu as Freguesias de Arroios por 6-1 e do Areeiro por 7-2; a do escalão 2005/2006 derrotou as Freguesias do Areeiro por 6-1, a de São João de Brito por 3-0 e a de Alvalade 2-1.

Educação

OTL - Ocupação de Tempos Livres

A Freguesia de Santo António disponibiliza diversas actividades de Ocupação dos Tempos Livres durante as pausas escolares às crianças com idades entre os quatro e os 14 anos. As actividades ocorrem todos os dias, entre as 9 horas e as 17.30 horas, sendo a refeição fornecida no refeitório do quartel dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

Intervenção e Manutenção

Reaproveitamento de pilaretes permite poupança

Vários pilaretes da Freguesia estão a ser reposicionados, o que tem permitido um uso mais racional dos mesmos e uma poupança na ordem dos 30 mil euros. "Estamos a fazer um aproveitamento dos pilaretes que foram colocados pela Câmara de Lisboa em sítios que não faziam sentido", explica Sérgio Costa, coordenador do Departamento de Intervenção e Manutenção da Freguesia.

Os pilaretes estão a ser colocados com intervalos de dois metros, o que não acontecia até agora. O material sobrante ou que está danificado é transportado para o armazém da Freguesia, arranjado e recolocado. Esta operação permite combater o estacionamento abusivo em cima dos passeios, melhorar as condições de circulação dos transeuntes e proteger a calçada.

Calcetamento da entrada do antigo picadeiro

A Freguesia de Santo António calcetou a entrada do antigo Picadeiro Real do Colégio dos Nobres do Museu Nacional de História Natural e Ciência, uma intervenção orçada em cerca de 19 mil euros. As obras decorreram entre Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015. O antigo pavimento em basalto encontrava-se bastante degradado, prejudicando a sua utilização e aparência.

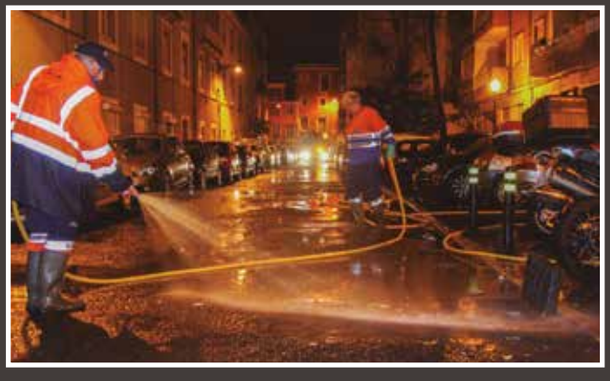
Escadinhas da Travessa das Parreiras requalificadas

As escadinhas da Travessa das Parreiras foram requalificadas pela Freguesia, que cumpriu assim uma promessa eleitoral e satisfez uma reivindicação antiga de quem aqui vive. A obra, que custou cerca de nove mil euros, permitiu aumentar as condições de segurança de todos quantos utilizam as escadinhas. A calçada foi substituída por pedra antiderrapante e os degraus nivelados.

Foram também feitas intervenções junto à entrada de algumas casas, como a de Nazaré Carvalho, de 84 anos. "Colocaram-me mais um degrau para eu conseguir entrar mais facilmente em casa", conta. Os habitantes mostram-se, por isso, satisfeitos com as obras. "Se todos os políticos cumprissem as suas promessas como o presidente da Freguesia, este país estava melhor", diz Fátima Rodrigues.

Trabalho feito

Limpeza Urbana



Reforçado o Serviço de Recolha de Lixo

A Freguesia de Santo António, através do seu Departamento de Limpeza Urbana, reforçou os serviços de recolha de lixo no espaço público, com especial incidência nos locais onde a acumulação é mais crítica e frequente. O serviço realiza-se todos os dias, pelas 7 horas, na Colina de Santana e Glória, incluindo arruamentos como o Passadiço, Telhal, Conceição à Glória, entre outros.

Este circuito de alerta complementa o serviço de recolha da Câmara Municipal de Lisboa, encontrando-se neste momento a ser feita uma avaliação para posterior alargamento a mais zonas da Freguesia.

Simultaneamente, o Departamento de Limpeza Urbana tem vindo a contactar os diversos espaços comerciais de Freguesia de modo a sensibilizá-los para a necessidade de reduzir o depósito de lixo na via pública e de utilizar e respeitar os horários de colocação dos resíduos nos contentores. Ao mesmo tempo, fornece-lhes informação sobre os serviços de apoio disponíveis para pedidos pontuais de recolha.

Segundo a coordenadora do Departamento de Limpeza Urbana, Filipa Mendes, "pretende-se com esta acção informar os comerciantes da Freguesia dos meios disponíveis, implementar soluções para os problemas diagnosticados e alertar para as contraordenações a que possam estar sujeitos".

No âmbito do plano de modernização de equipamentos, foram adquiridos novos sopradores, roçadoras, duas motosserras, uma podadora em altura e uma máquina de pressão de jacto, equipamento que permitirá à Freguesia responder a diversos pedidos de intervenção na área da manutenção do espaço público. Foi feita também a manutenção e reparação de equipamento existente. Os sopradores de mão foram adaptados com um novo sistema de aspiração, o que permitirá a sua utilização pelos serviços de varredura.

O serviço de limpeza urbana encontra-se ainda a realizar o diagnóstico do estado de todas as sarjetas e sumidouros da Freguesia, o que permitirá inventariar todas as necessidades de intervenção nesta área. Uma vez concluído o diagnóstico, irá ser elaborado um relatório sobre todas as sarjetas e sumidouros para pedido de intervenção à Câmara Municipal de Lisboa.

Destaques

Reunião Pública Descentralizada da Câmara Municipal de Lisboa

No dia 4 de Fevereiro realizou-se uma Reunião Pública Descentralizada da Câmara Municipal de Lisboa (CML) destinada preferencialmente aos munícipes das freguesias de Santo António, Santa Maria Maior e Misericórdia. Tendo apenas um ponto na ordem de trabalhos - "Audição aos Munícipes" -, o modelo de reunião não pareceu ser o mais adequado, uma vez que foram ouvidos apenas 20 munícipes e os temas não puderam ser aprofundados.

As freguesias estão a lidar com uma nova realidade decorrente da reorganização administrativa do território, de que a Freguesia de Santo António é um exemplo – resultou da fusão das de São José, Coração de Jesus e de São Mamede. É urgente um modelo de Reunião Pública que acompanhe esta alteração.

As intervenções do público incidiram essencialmente nos problemas relacionados com o estacionamento, a requalificação do espaço público, a reabilitação urbana e os equipamentos colectivos.

A representante da Associação Boa Vizinhança defendeu que o avanço do projecto que prevê a transformação do Mercado do Rato em parque de estacionamento será prejudicial para os interesses dos moradores da zona, que perderão aquele espaço comercial e todas as actividades ali desenvolvidas e ficarão expostos a um maior volume de tráfego automóvel.

A reunião teve lugar no auditório da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua de Santa Marta, e contou com a presença do presidente e vice-presidente da CML, de vereadores das várias forças políticas, dos presidentes das três freguesias, de representantes de várias entidades e de diversos moradores.

Restrições à Circulação de Trânsito na Avenida da Liberdade

O GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente considera que a 3.ª fase da Zona de Emissões Reduzidas (ZER) de Lisboa "discrimina negativamente os cidadãos de menores posses" sendo, por isso, "uma medida social e politicamente inaceitável". Além disso, "poderá ser pouco eficaz" na redução da concentração de poluentes, que é o objectivo da Câmara.

Proibindo a circulação de viaturas num dos eixos centrais da cidade, o trânsito deslocar-se-á para as artérias circundantes, o que não terá impacto na redução de poluentes. "Se a 1.ª e a 2.ª fases da ZER não produziram resultados, como é que se espera que esta fase venha a produzir?", questiona Helder Careto, secretário-executivo da associação.

Esta opinião vai ao encontro da posição da Freguesia de Santo António, que sempre defendeu que a solução adoptada não resolve o problema da poluição na Avenida da Liberdade. "Esta medida não veio resolver nada na zona, apenas chutou o problema para o lado. Os carros que agora não podem passar na Avenida atravessam as outras ruas, como a do Telhal ou a da Alegria", alertou o presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, no programa "*Você na TV*" transmitido na TVI no dia 26 de Fevereiro deste ano.

Desde que entraram em vigor as novas regras passam em média mais 500 veículos por hora nas ruas da Escola Politécnica, São José, Santa Marta e Telhal. Ou seja, está a ser sobrecarregada com poluição as zonas onde vivem as pessoas.

"Neste momento, demora-se cerca de 45 minutos entre a Rua do Telhal e a Rua do Século, sempre em 1.ª e em 2.ª, a subir", informou Vasco Morgado.

Assembleia de Freguesia

Ser eleito para uma Assembleia de Freguesia, já de si é, e deve ser encarado, como uma enorme responsabilidade cívica perante os que nos elegeram, sendo essa responsabilidade exponencialmente acrescida quando exercida num mandato em que se testa a Reorganização Administrativa da cidade, numa Freguesia com uma área de influência maior e com mais e mais relevantes competências próprias reconhecidas ao seu órgão executivo, o que tem levado a que todos os membros desta Assembleia pautem a sua ação política por essa responsabilidade, sem hipotecar ideais, mas colocando o interesse da Freguesia e dos cidadãos como prioridade.

O investimento da Junta, liderada por Vasco Morgado, no âmbito das novas competências é notório, tendo permitido já a realização de diversas requalificações há muito reclamadas, sendo as mais comuns relativas às passadeiras, às "Escadinhas", tapando os buracos, mas também as mais significativas como as obras nas duas escolas, a requalificação do Parque Infantil do Jardim das Amoreiras ou a do Polidesportivo do Passadiço – Campo de Jogos Urbano Martins. A acrescer, o facto de ter assumido a limpeza urbana, sabendo integrar os trabalhadores transferidos da CML no novo projeto, permitindo também aqui uma melhoria na resposta à população.

No entanto, todo este trabalho implica opções que cabe à Assembleia de Freguesia acompanhar, fiscalizar e participar. Para melhor o podermos fazer, a participação da população é fundamental, daí que em todas as Assembleias haja um espaço dedicado à intervenção da população. Fica o convite!

Cristiana Calheiros
Presidente da Assembleia de Freguesia

Competências da Assembleia de Freguesia

De entre as competências destacam-se:

Elaborar e aprovar o seu regimento;

Acompanhar e fiscalizar a actividade da junta, sem prejuízo do exercício normal da competência desta – esta fiscalização consiste uma apreciação dos actos já praticados pela junta, sobre os quais a assembleia considera relevante pronunciar-se;

Deliberar sobre a constituição de delegações, comissões ou grupos de trabalho para estudo de problemas relacionados com o bem-estar da população da freguesia, no âmbito das atribuições desta e sem interferência na actividade normal da junta;

Solicitar e receber informação, através da mesa, sobre assuntos de interesse para a freguesia e sobre a execução de deliberações anteriores, a pedido de qualquer membro em qualquer momento;

Estabelecer normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição;

Votar moções de censura à junta de freguesia, em avaliação da acção desenvolvida pela mesma ou por qualquer dos seus membros, no âmbito do exercício das respectivas competências. Para serem eficazes, têm de ser tomadas por maioria absoluta dos membros em efectividade de funções. Sendo aprovada uma moção de censura com tal maioria, nova votação sobre o mesmo assunto pode ocorrer no ano em que a deliberação tenha ocorrido.

Brevemente...

16 ABR

Seminário sobre tendências de comércio

No dia 16 de Abril realiza-se na UACS – União de Associações de Comércio e Serviços o seminário *Tendências de Comércio e a Importância do Visual Merchandising* dirigido aos comerciantes da Freguesia de Santo António.

O objectivo é sensibilizar os comerciantes para a necessidade de modernizarem os negócios, de se adaptarem às novas tendências, para a importância da imagem do ponto de venda no sucesso do comércio actual. Serão apresentadas as novidades do comércio mundial divulgada na última edição do *World Retail Congress*.

O encontro realiza-se na sede da UACS. A participação é gratuita mas condicionada à lotação da sala. Os interessados devem inscrever-se através dos seguintes contactos: Jéssica Martins (Escola de Comércio de Lisboa) – 218540240 ou jessica.martins@escolacomerciolisboa.pt

24 ABR

Mercado de Música Independente

A Freguesia de Santo António organiza entre os dias 24 e 26 de Abril a primeira edição do Mercado de Música Independente de Lisboa , um evento que pretende ser um espaço de diálogo entre as editoras e o público e que contará sempre com a presença de uma editora independente internacional. Este ano, a convidada de honra é a americana Drag City.

O Mercado terá lugar no Picadeiro Real do Antigo Colégio dos Nobres no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, na Rua da Escola Politécnica, nº 56, uma das zonas mais nobres da Freguesia. No sábado, o mercado funcionará entre as 11 horas e as 20 horas; no domingo, entre as 12 horas e as 18 horas. A entrada é gratuita.

16 MAI

Feira do Bem-Estar

No dia 16 de Maio, a Freguesia de Santo António convida a população a visitar o Jardim das Amoreiras onde se realizará a primeira edição da Feira do Bem-Estar. Nesse dia, entre as 11 horas e as 18 horas, várias instituições estarão naquele espaço a apresentar os seus serviços. Haverá massagens, aulas de educação física, cabeleireiro, diversos tipos de rastreio, entre outros.

22 MAIO

1.º Torneio Futsal Empresas de Santo António

O Departamento de Desporto organiza entre **22 de Maio e 28 de Junho** o 1.º Torneio Futsal Empresas de Santo António no Polidesportivo do Passadiço – Campo de Jogos Urbano Martins. Esta competição é dirigida às empresas sediadas na Freguesia e/ou que sejam parceiras da Freguesia e tem o apoio da APAF - Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, da AFFSPORTS e da Central de Cervejas. Para mais informações, contacte um dos pólos da Freguesia ou envie um e-mail para desporto@jfsantoantonio.pt

31 MAI

Dia da Criança

Venha celebrar o Dia da Criança em família no Jardim do Torel. No domingo, 31 de Maio, entre as 11 horas e as 18 horas, traga as suas crianças a um dos mais belos jardins da Freguesia e divirtam-se nos insufláveis, com os jogos tradicionais, as pinturas faciais e muitas outras brincadeiras. A participação é gratuita.

Problemas
na sua rua?
jfsantoantonio.pt

Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE:
Calçada do Moinho de Vento nº3 | 1169-114 Lisboa
Tel: (+ 351) 218 855 230 | Fax: (+ 351) 218 855 239
Email: info@jfsantoantonio.pt
www.jfsantoantonio.pt
/FreguesiaSantoAntonioLisboa

ATENDIMENTO SÃO MAMEDE
Largo de São Mamede, n.º 7 | 1250-236 Lisboa
Tel: (+ 351) 213 928 090 | Fax: (+ 351) 213 928 099

ATENDIMENTO CORAÇÃO JESUS
Rua Luciano Cordeiro, 16 - r/c Esq. | 1150-215 Lisboa
Tel: (+ 351) 213 563 140 | Fax: (+ 351) 213 555 450